Prémio APOM 2011
Categoria «Melhor Intervenção de Conservação e Restauro»

Pereira, L. | Basto, M. | Fragoso, E. | Mata, I.

Resumo

O ano de 2009 marcou o início de um projeto pioneiro em Portugal, resultante de uma parceria entre o Sport Lisboa y Benfica e a empresa ARGO | Arte, Património & Cultura, naquela que é a primeira associação entre desporto e património no nosso país. Traduz-se num conjunto de ações no âmbito da conservação e restauro, e na criação de uma estrutura interna responsável pela gestão da conservação da coleção do clube, en una logica determinada de creación de valor para la instituición. A Associação Portuguesa de Museologia (APOM) distinguiu este trabalho na categoria de *Melhor Intervenção de Conservação e Restauro 2011*, sublinhando a visão integrada e inovadora que revela.

Palavras-chave:

Sport Lisboa e Benfica, gestão de colecções, conservação preventiva, restauro, sustentabilidade, valorização, acervos desportivos.

Prize APOM 2011
Category «Best Intervention in Conservation and Restoration».

Abstract

2009 marked the beginning of a pioneer project in Portugal, resulting in a partnership between Sport Lisboa e Benfica and the company Argo | Art, Heritage & Culture, in what was the first endeavor between sports and heritage in the country. As a part of the strategic planning of the club, there has been a series of actions undertaken, related to conservation, restoration and the creation of a department, responsible for managing the collection. The Portuguese Association of Museology (APOM) has distinguished the work already done with the award "Best Conservation and Restoration Intervention of 2011", highlighting the initiative and the integrated vision of the project.

Keywords:

Sport Lisboa e Benfica, collection management, preventive conservation, restoration, sustainability, valuation, sports collections.

Premio APOM 2011 Categoría «Mejor Intervención de Conservación y Restauración»

Resumen

El año 2009 marcó el inicio de un proyecto pionero en Portugal, resultado de una asociación entre Sport Lisboa y Benfica y la empresa ARGO | Arte, Patrimonio & Cultura, considerada la primera asociación entre patrimonio y el deporte en nuestro país. Se traduce en un conjunto de acciones para la conservación y restauración, y en la creación de una estructura interna responsable por la gestión de la conservación de la colección del club, en una lógica determinada de valorización y creación de más valías para la institución. La Asociación Portuguesa de Museología (APOM) distinguió este trabajo en la categoría *Mejor Intervención de Conservación y Restauración de 2011*, destacando la visión integrada e innovadora que revela.

Palabras clave:

Sport Lisboa e Benfica, gestión de colección, conservación preventiva, restauración, asociación, sostenibilidad, valoración, colecciones deportivas.

Enquadramento

Fig. 1- Montagem da exposição Eusébio Golden Exhibition.

Com 108 anos de história, o Sport Lisboa e Benfica (SLB) é o clube desportivo português com mais simpatizantes e um dos Clubes no mundo com maior número de associados.

A base de formação do acervo existente – que reúne mais de 26 000 objectos – tem um forte pendor ecléctico, tanto pelas 24 modalidades desportivas que ao longo da história

do clube se foram criando e extinguindo (residindo na actividade de equipas e atletas que disputam campeonatos nacionais, provas internacionais e torneios), como por doações feitas por particulares e antigos atletas, nas mais variadas tipologias de objectos e materiais constituintes. Partindo do inventário realizado, é possível identificar taças, troféus, medalhas, galhardetes, esculturas, fotografias, pinturas, têxteis, documentos de arquivo, bem como objetos desportivos associados à prática das respetivas modalidades.

Dando seguimento a uma vontade institucional antiga, em 2009 o SLB estabeleceu com a empresa ARGO | Arte, Património & Cultura uma parceria estratégica, dando início ao projeto «Sport Lisboa e Benfica – Conservação da Coleção: do Inventário à Divulgação», com o propósito de melhorar as condições de conservação de todo o acervo. Através da implementação de um modelo de Gestão de Coleção pretendia-se assegurar a salvaguarda e projeção histórico-cultural do acervo e, simultaneamente potenciá-lo enquanto fator de valorização económica do clube. Compreendia intervenções de conservação nos objetos (ponderadas de acordo com critérios de prioridade e respeito pelos valores históricos, técnicos e estéticos associados), acompanhadas por um conjunto de procedimentos relacionados com a reorganização do sistema de inventário, divulgação e sistematização das colecções.

A concretização da primeira parte deste projeto aconteceu em Novembro de 2010 com a inauguração do Departamento Reserva, Conservação e Restauro (RCR), composto por laboratórios técnicos, sala de desinfestação por anóxia, estúdio de fotografia documental, e quatro áreas de reserva museológica (que compreendem a coleção do Clube, e que integraram os percursos visitáveis do estádio).

Caracterização do Projeto

Fig. 2- Acção de Conservação Curativa, realizada num troféu do Clube.

O princípio estruturante que se estabeleceu na planificação das diferentes fases do projeto obedeceu a um entendimento holístico da conservação, que parte do seu reconhecimento como elemento integrante do modelo de gestão das instituições, defendido por autores como Randall (2000), Fragoso (2005), ou Guichen (2009). Com a generalização a partir do último quartel do século XX de práticas organizacionais e de gestão centradas em pressupostos economicistas e de eficiência operativa (resultado da afirmação do liberalismo como modelo dominante nos países ocidentais – de acordo com Lipovetshy & Serroy (2008) –, a que se juntaram mecanismos de decisão cada vez mais plurais e alargados dentro das instituições, pensar a conservação passou a implicar integrar esses pressupostos na sua realidade conceptual e operativa. Preservar deixou de contemplar apenas questões relacionadas com a deterioração material dos objetos, mas também uma lógica relacional com as diferentes unidades funcionais das instituições e objetivos gerais das mesmas.

Nesse sentido, e de acordo com Fragoso (2006), implementar um plano de preservação patrimonial, de uma forma sustentada pressupõe objetivos, estratégias, e a resposta a várias questões: Porque queremos preservar os objetos? Queremos preservar tudo? Qual a importância e valores envolvidos? O projecto é visto numa lógica de investimento ou de custos? Que esforços, tempo e dinheiro estamos dispostos a despender?

No SLB a recuperação do acervo insere-se nas múltiplas prioridades do clube, uma vez que foi assumido pelo seu actual presidente o compromisso de valorização da memória centenária da instituição, investindo na preservação e recuperação desse património que se encontrava acondicionado de forma deficitária, e em espaços sem as necessárias condições de reserva museológica. A par disso, este projecto é passível de ser enquadrado como parte do sentido estratégico traçado para a marca Benfica pelos seus dirigentes, e que refere que "nas próximas décadas, o Sport Lisboa e Benfica pretende ser a organização desportiva de maior sucesso em Portugal, tanto no Futebol, como nas restantes modalidades, abrangendo a perspectiva competitiva e a vertente financeira (Superbrands, 2011,13)", sendo visto o reforço institucional decorrente da recuperação e valorização do seu património, como fator de valorização e potenciação económica da instituição.

Com base nestes pressupostos e na análise feita do estado de conservação das peças, definiram-se um conjunto de acções, que se propunham dotar o clube de condições exemplares ao nível da conservação e da gestão do acervo:

- Criação de um departamento de conservação e restauro;
- Reestruturação dos espaços de reserva;
- Criação de um laboratório para intervenções em ligas metálicas;
- Criação de áreas de trabalho equipadas para diversas acções - intervenções de conservação e restauro em madeiras, documentos gráficos, soldaduras, e trabalho de planeamento;

- Concepção de uma base de dados pormenorizada e de um sistema de gestão de coleções com cruzamento de informação desde o inventário às fotografias que identificam os objetos e que acompanham as várias fases de intervenção;
- Montagem de um estúdio fotográfico;
- Consultoria no processo de aquisição de uma câmara de anóxia e adaptação de uma sala para efeitos de desinfestação.

Fig.3- Espaço de Reserva no início do projecto;

Fig.4 - Espaço de Reserva existente actualmente e equipado com sistema de estantes rolantes.

Fig. 5 - Laboratório onde se realizam as intervenções de conservação e restauro na área de metais.

Fig.6 - Situação captada na sala de trabalho e onde se realizam as intervenções de conservação e restauro em peanhas.

A par destas acções de cariz técnico, promoveu-se a abertura e dinamização deste projecto a outras instituições culturais e de ensino superior e à própria sociedade civil – como forma de potencializar a exigência e valor que o acervo comporta –, de modo a sublinhar a importância cultural que os clubes desportivos podem assumir na sociedade. Nesse sentido foram criados programas de estágios nacionais e internacionais, de voluntariado e acções de formação, tendo passado pelo SLB largas dezenas de alunos de licenciatura e mestrado de diferentes nacionalidades, simpatizantes e associados do clube, que integraram as várias fases enunciadas acima.

Prémio APOM 2011: Implicações e Leitura

Fig. 7- Entrega do Prémio APOM em Novembro de 2011, sendo possível ver a equipa da ARGO e do SLB na assistência.

O primeiro reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido até ao presente momento chegou no final de 2011, com a distinção de *Melhor Intervenção de Conservação e Restauro* por parte da APOM. Este prémio vem reforçar a aposta estratégica dos seus promotores, que se centra na convicção que a conservação e restauro deve ser inserida numa política sustentável de gestão de coleções, representando uma condição indispensável de memória enquanto alicerce de futuro, e simultaneamente, abre um conjunto vasto de oportunidades em termos de mais-valias económicas – como aliás defendem autores com publicações na área da economia cultural, como Throsby ou Hoegh-Guldberg.

Para além da distinção em si, este prémio apresenta diferentes níveis de significado: directos, envolvendo os promotores e indirectos, no que aos clubes desportivos diz respeito.

No âmbito dos promotores, o Sport Lisboa e Benfica, para além de ver criadas as condições estruturais e técnicas para iniciar o processo de recuperação e preservação da sua colecção, vê reforçada a sua aposta estratégica de rentabilização do referido acervo, e que se desenvolve

em três eixos primordiais: científico, que passa pelo estudo e conhecimento das colecções envolvendo investigadores e universidades nacionais e internacionais; comunicativo, permitindo a sua divulgação e reforço da coesão identitária do clube; económico, com a inclusão das reservas no circuito de visitas guiadas, e com o modelo de sustentabilidade financeira definido. A par disso, e ao afirmar-se como o primeiro clube português a desenvolver um projecto com as características já apresentadas, reforça o seu posicionamento enquanto marca comercial, e constitui-se como referência na preservação do património cultural desportivo, onde introduz uma abordagem inovadora no domínio deste tipo de acervos em concreto.

A ARGO sublinha a tendência de crescimento registada desde 2005, ano da sua fundação, e vê reconhecido o trabalho que vem desenvolvendo desde então, na recuperação e preservação do património cultural português. Com uma estrutura composta por técnicos altamente qualificados, com um perfil multifacetado e multidisciplinar, vem procurando criar projetos diferenciados, caracterizados pelo envolvimento dos seus clientes enquanto parceiros, procurando desenvolver sinergias numa lógica de valor acrescentado. Essas sinergias têm-se traduzido no envolvimento de instituições de ensino superior, investigadores, alunos e associações ligadas ao património cultural, cuja participação tem contribuído para o valor e qualidade dos resultados obtidos. A par disso, vê reforçada a filosofia que subjaz os seus vários projetos e o entendimento que estabelece em relação ao património cultural, e que assenta em cinco pontos essenciais:

- Relevância;
- Património como factor de melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- Informação como ferramenta de desenvolvimento;
- Envolvimento da comunidade;
- Consciência Social;

No que aos clubes desportivos se refere, e entrando nas implicações patrimoniais e museológicas, a distinção da APOM significa um primeiro passo no processo de afirmação do património cultural associado às instituições desportivas em Portugal, vencendo um preconceito existente no sector cultural relativamente a este tipo de organizações. Apesar da quase não existência de publicações nas áreas de património e museologia sobre colecções e clubes desportivos, e de não figurarem em encontros promovidos por profissionais destes sectores, comunicações ou reflexões sobre estas temáticas, os números registados em alguns dos museus existentes no mundo nesta área, não permitem que se ignore esta realidade.

Assumindo um papel predominante nas actuais sociedades (independentemente dos modelos empresariais que os caracterizam), os clubes desportivos não podem deixar de ser enquadrados nas leituras de compreensão sociológica e histórica dos países, nem os respectivos acervos excluídos das áreas de conhecimento responsáveis pelo estudo e comunicação do

património. A persistência desta situação implicará o perpetuar de uma situação de negligência, relativamente a elementos com forte sentido cultural e identitário para as pessoas.

Conclusão

Com a inauguração do RCR, o projeto «Sport Lisboa e Benfica – Conservação da Coleção: do Inventário à Divulgação» entrou numa fase distinta, que assenta na operacionalização do Departamento, e na afirmação e divulgação do modelo definido. Nesse sentido, e depois de vários pareceres e visitas técnicas que contaram com inúmeros especialistas nacionais e internacionais nas áreas da museologia (onde se destaca a visita no contexto do European Museum Advisors Conference 2012) e património, pretende-se juntar ao reconhecimento conferido pela APOM, um prémio internacional que afirme o SLB como referência mundial na área da gestão de colecções, no âmbito dos clubes e organizações desportivas. A par disso, surge o aprofundar de estratégias no tocante ao modelo de sustentabilidade e que convergem com algumas reflexões recentes produzidas no âmbito dos desafios no domínio da gestão de instituições culturais – Serra (2008); Raposo (2011).

- A diversificação de fontes de financiamento adicionais para os projetos do RCR, para além das verbas consignadas pelo Clube;
- O envolvimento interno de várias áreas funcionais do SLB, na estratégia de crescimento do RCR.
- O aprofundamento das parcerias e sinergias com instituições na área do património, que permitam um trabalho em rede e com o envolvimento do maior número de especialistas, como forma de potenciar a salvaguarda e conhecimento do acervo do SLB;
- Continuação dos programas de estágio nacionais e internacionais, e de voluntariado, com o respectivo reforço de acompanhamento e formação dos participantes;

Este projecto é um exemplo de qualidade, que afirma o SLB como instituição de referência na sociedade portuguesa, e representa um importante contributo no domínio da gestão de colecções, dando uma perspectiva integrada e abrangente dos diferentes processos associados à conservação e restauro do património, à sua sustentabilidade, divulgação e rentabilização.

Referências Bibliográficas

FRAGOSO, Sara. Ethical Issues in Archeological Conservation – The Case of Metal. *In Seminar on Theory and Practice in Conservation*. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 2006.

GUICHEN, Gael de. La conservation préventive: un changement profonde de mentalité. *In Study Series*. [S.l.] : ICOM-CC. Vol.1 (1995), pp.4-8.

HOEGH-GULDBERG, Hans. Is Cultural Capital Important for Economic Growth?. *In Music Forum Magazine.* Malvern: Music Council of Australia. Vol. 1(2007).

MANSON, Randall. Assessing Values in Conservation Planning: Methodological Issues and Choices. *In Assessing the Values of Cultural Heritage, Research Report.* Los Angeles: The Getty Conservation Institute, pp. 5-31.

RAPOSO, Luís. «Os desafios da política de museus em tempo de crise». In O Mundo dos Museus. 2011 [Consulta:20.03.2012]. http://f.hypotheses.org/wp-content/blogs.dir/425/files/2011/10/ICOM-PT-Desafios-Outubro-2011.pdf

SERRA, Filipe. Museus: A Gestão dos recursos ou a arte de gerir a escassez. *In:* Museologia.pt. Lisboa: Instituto dos Museu e da Conservação- Vol 2 (2008), pp. 169-179.

SUPERBRANDS. «Superbrands Portugal». In Marcas de Excelência. 2011 [Consulta:28.03.2012]. http://www.superbrands.com/portugal/

SPORT LISBOA E BENFICA. «Modalidades». In Site Oficial do Clube. 2012 [Consulta:26.03.2012]. http://www.slbenfica.pt/

THROSBY, David. *Economics and Culture*. Cambridge: University Press, 2001.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. *A Cultura-Mundo, Resposta a uma sociedade desorientada.* Lisboa: Edições 70, 2008.

Curriculum dos Autores

Inês Mata - Licenciada em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar, e com pós graduação em arte contemporânea pela Universidade Católica Portuguesa. Desde 2003 que desenvolve projectos na área da conservação e restauro, em instituições públicas e privadas.

Responsável pela implementação do projecto «Sport Lisboa e Benfica – Conservação da Colecção: do Inventário à Divulgação» entre 2009-2011, desde 2011 que integra os quadros do SLB, assumindo a coordenação do Departamento «Reserva, Conservação e Restauro».

Contacto: ines.mata@slbenfica.pt

Luís Pereira - Licenciado em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar, e com mestrado em Museologia. Desde 2005 que se dedica profissionalmente ao desenvolvimento de projecto nas áreas de Conservação e Restauro e Museologia, em Museus, Arquivos Históricos, Bibliotecas e Colecções Privadas. Encontra-se em fase de conclusão da tese de Doutoramento em Ciências da Informação. Trabalha na empresa ARGO desde 2011.

Contacto: luis.pereira@argo-cr.com

Mariana Basto - Licenciada em Conservação e Restauro pela Universidade Nova de Lisboa, é sócia gerente da empresa ARGO desde 2005. Lidera diversos projectos e trabalhos na área da conservação e restauro de património cultural, envolvendo instituições públicas, privados, particulares e artistas, e coordena uma equipa composta por 20 profissionais, com diferentes perfis de competências.

Contacto: MARIANA.BASTO@ARGO-CR.COM

Sara Fragoso - Licenciada (pré-Bolonha) em Conservação e Restauro na Universidade Nova de Lisboa. Lecciona aulas práticas de Diagnóstico e Conservação de Metais, e Conservação e Restauro de objectos em metal, na Universidade Nova de Lisboa.

Responsável pelo Laboratório de Metais do Departamento de Conservação e Restauro, da Universidade Nova de Lisboa, desde 2000.

Certificação internacional em estratégias de Conservação preventiva e Avaliação de Risco, ICCROM-CCI, Canadá, desde 2003.

Aluna de doutoramento em Conservação e Restauro da Universidade Nova de Lisboa, desde Abril de 2011.

Colabora com a ARGO desde Marco de 2010 no projecto RCR | Departamento de Reserva, Conservação e Restauro, do Sport Lisboa e Benfica e como assessora na área de conservação preventiva e gestão de colecções.

Contacto: SARA.FRAGOSO@ARGO-CR.COM